



■ **SERRA: "VOU ESPERAR A DENÚNCIA SER OFERECIDA PELO MP"**

Investigações aceleradas

O novo comandante da PM, coronel Antônio Cerqueira, aproveitou a oportunidade para dizer que todos os processos que estão em andamento na Corregedoria da PM continuarão seguindo seu curso natural. "O coronel Serra já havia começado esse trabalho e eu não vejo porque não continuar", esclareceu.

No entanto, afirmou que as investigações serão aceleradas. "Vamos trabalhar da forma mais eficaz e rápida possível e assim dar uma resposta à sociedade", garantiu. O novo comandante-geral fez menção ao caso que caiu como uma bomba na PM e diz respeito a cinco militares, todos lotados no 8º BPM (Ceilândia).

Eles são acusados de ter espancado, no dia 24 último, o comerciante e motorista de ônibus Gilmar Vareto Damásio, 48 anos, no Quiosque Millennium, localizado na QNN 23/25, em Ceilândia Norte (veja quadro com memória ao lado). A situação dos militares se agravou quando a vítima morreu, na última sexta-feira, em razão dos ferimentos. A agressão teria sido motivada

porque Gilmar não quis diminuir o volume da música em seu quiosque.

Cerqueira falou que, em um primeiro momento, não irá mexer no comando dos batalhões da PM. "Todos os comandantes foram escolhidos por terem grandes qualidades. Ainda vou estudar se alguma mudança será feita. Trocar os comandos não é uma prioridade", disse.

A declaração mais contundente de Cerqueira foi sobre o combate a crimes praticados por PMs. "Nós não vamos admitir qualquer deslize dentro da corporação. Tudo será apurado com toda transparência e dentro dos parâmetros legais", reforçou o coronel, que é formado em Psicologia e era encarregado da segurança da vice-governadoria até o início da tarde de ontem. Ele passou também no comando do Bope e do 1º Batalhão da PM, da Asa Sul.

Mesmo presente à cerimônia de transferência do cargo no Comando Geral da PM, o governador Arruda não quis conversar com a imprensa sobre as denúncias contra o coronel Antônio Serra.